

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Maria Cleide Rodrigues Bernardino¹
Henry Poncio Cruz Oliveira²

EDITORIAL

Caros leitores,

É com imensa satisfação que colocamos à disposição o primeiro número da Revista Folha de Rosto, um periódico científico voltado às áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Objetivando disseminar produtos resultantes de processos de pesquisa, a Revista Folha de Rosto se insere no campo da Comunicação Científica como uma possibilidade para pesquisadores divulgarem o conhecimento científico que tem sido produzido em suas pesquisas.

Enquanto periódico eletrônico, a Folha de Rosto se vincula e reforça às modificações que Tecnologias de Informação e Comunicação tem propiciado às Universidades e aos Centros de Pesquisa. Trata-se do fomento de iniciativas digitais para viabilizar a ampla socialização do conhecimento construído por meio das pesquisas científicas. Vinculando-se às políticas de acesso livre, a Folha de Rosto vem questionar e contribuir com a responsabilidade social na Biblioteconomia e na Ciência da Informação.

Este primeiro número se configura como uma ação interinstitucional que reúne nove artigos científicos e um relato de experiência, envolve contribuições de docentes da Universidade Federal do Cariri (UFCA), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), da Universidade de São Paulo (USP/Ribeirão Preto) e da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Marília).

O artigo de autoria de Vanessa Batista de Oliveira e do Professor Eduardo da Silva Alentejo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO) intitulado: "*Infográficos como recurso de disseminação de informações estratégicas: a experiência do Programa Sebrae Inteligência Setorial*", discorre sobre a utilização de infográficos na elaboração de relatórios e boletins do programa de inteligência competitiva Sebrae Inteligência Setorial (SIS - Sebrae/Rio de Janeiro). O trabalho conclui que a Biblioteconomia pode contribuir na discussão e dinamização da informação, elaboração de parâmetros e construção de tipologias para infográficos nos serviços de informação, enfatizando a indexação, as imagens associativas, a disseminação da informação e o estudo de usuários.

¹ Editora. Professora Adjunta da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

² Editor. Professor Adjunto da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Em seguida temos a compreensão por parte dos docentes da UFCA dos termos informação e conhecimento com o artigo: “*O conceito de informação e conhecimento sob a ótica dos docentes do Curso de Biblioteconomia da UFCA*”, de autoria de Denize Euzébio Ribeiro, Irma Gracielle Carvalho de Oliveira Souza e Alexandre Pereira de Souza, da UFCA. Através de mapas conceituais os autores buscam compreender junto aos docentes como ocorre o processo de aprendizagem acadêmica.

Uma reflexão sobre o papel da biblioteca no contexto da inclusão é o tema abordado por Cícero Carlos Oliveira da Silva e Maria Cleide Rodrigues Bernardino no artigo “*Biblioteca Inclusiva*”. Traz contribuições no âmbito do design e ergonomia do ambiente da biblioteca, atendimento, acervo e acessibilidade atitudinal.

Davila Maria Feitosa da Silva, Joselina da Silva e Maria Cleide Rodrigues Bernardino trazem o tema da Lei 10.639 na biblioteca universitária com o artigo: “*A biblioteca universitária na implementação da Lei 10.639/03 nos cursos de história e pedagogia*”. A referida pesquisa teve lugar nos cursos de história e pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA) e questiona a importância da biblioteca universitária na formação dos professores da educação básica e o conhecimento dos bibliotecários e auxiliares dessa Unidade de Informação quanto ao acervo.

O conceito de mediação no campo da Ciência da Informação é abordado no artigo: “*Mediação no campo da Ciência da Informação*”, de Naiara Macedo e Jonathas Luiz Carvalho Silva. Traz uma discussão sobre a mediação aplicada no campo da Ciência da Informação, tanto no âmbito da informação social e da construção do conhecimento como nas relações entre mediação e apropriação da informação.

O artigo: “*Análise da consistência na indexação: o DeCS como instrumento de representação e recuperação da informação em Ciências da Saúde*”, de autoria de Joaquim Alves Diniz e Gracy Kelli Martins, contribui para uma reflexão sobre o papel das linguagens documentárias no processo de indexação e recuperação da informação na área de saúde. Através de cálculo de consistência na indexação e cruzamento de dados, os autores comprovam que a consistência está relacionada a não utilização do vocabulário controlado DeCS e que a experiência do indexador é fundamental para a qualidade do processo de indexação.

Angêla Halen Claro Bembem e os professores: Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos da UNESP/Marília e José Eduardo Santarém Segundo da USP de Ribeirão Preto trazem o artigo intitulado: “*Web social semântica: uma proposta para a representação da inteligência coletiva*” e apresentam como as novas dimensões do conhecimento podem resultar em formas de produzir e disseminar informações, contribuindo para a representação de conteúdos disponíveis em ambientes digitais, como blogs e wikis.

“*A literatura de cordel como fonte de informação: um olhar historiográfico e conceitual*”, de autoria dos Professores João Bosco Dumont do Nascimento e Francisca Pereira dos Santos, ambos da UFCA, conduzem a uma reflexão sobre a influência dos folhetos de cordel nos processos de comunicação. A literatura de cordel é abordada em múltiplas formas, a partir de uma discussão historiográfica e conceitual permitindo o seu delineamento na conjuntura literária e cultural.

A professora Fabiana Aparecida Ramos Lazzarin da UFCA e o professor Henry Poncio Cruz de Oliveira da UFPB, apresentam o artigo: “*Ciência da informação e Arquitetura da Informação como Referenciais pas as Teias Hipertextuais Complexas*”, descritas com o tecido informacional, hipertextual e ecológico que interliga, através das redes, os ambientes informacionais digitais, analógicos e híbridos. Seus estudos no âmbito da Ciência da Informação envolvem a qualidade da recuperação da informação, acesso e uso da informação, como também aquisição, produção e socialização de conhecimentos.

Por fim, o trabalho intitulado: “*Estágio supervisionado na biblioteca da Universidade Federal do Cariri: relato de experiência*”, de Cinthia Thamiris Fernandes, do Professor Alexandre Pereira de Souza e Lucélia Mara de Souza Serra, bibliotecária da UFCA, discorrem sobre o trabalho profissional do bibliotecário, desde o aprendizado, através do estágio supervisionado, até o papel do professor e do orientador técnico, o bibliotecário, na construção de saberes.

O desenho da capa faz parte da série de autorretratos que ilustram as emoções sentidas em cada transformação ou fase vivida pelo autor Wagner Oliveira de Medeiros, intitulado “O Bibliotecário Conectado”, em que representa pela primeira vez as percepções acerca da relação bibliotecário-suporte/tecnologias informacionais. A conexão dos olhos ao saber registrado mencionando visualmente a tecnologia, porém mantendo a presença do suporte impresso por sua importância transcendente na história do fazer bibliotecário. O pássaro é um elemento recorrente de obras e representa o espírito interior do autor, que nesta obra coloca todo o seu deslumbramento e encanto com a Biblioteconomia. O autor é bacharel em Biblioteconomia, pela UFCA e mestrando em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco.

Esperamos que este número seja degustado por alunos, professores e pesquisadores das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Os editores



Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Curso de Biblioteconomia da [Universidade Federal do Cariri](http://www.ufca.edu.br) em formato digital e periodicidade semestral.